

CHUVA DE SEMENTES EM ÁREAS INVADIDAS POR CRYPTOSTEGIA MADAGASCARIENSIS BOJER

Ana Lívia de Castro Severo De Oliveira, Mirela Ribeiro Marinho Gomes, Thyago Roberto Batista Lima, Rafael Carvalho da Costa

As espécies invasoras são espécies cuja introdução e/ou disseminação, fora de sua distribuição natural, apresentam uma ameaça à diversidade biológica. Por meio da dispersão de suas sementes, elas conseguem fugir de predadores especializados e patógenos, espalhar os riscos encontrados em um ambiente variável, prevenir ou reduzir a competição entre gerações e encontrar locais seguros, como lacunas na vegetação onde as sementes podem germinar com sucesso e se estabelecer

. Estudar o fluxo de sementes de uma determinada unidade de habitat é importante porque ele vai manter uma população já estabelecida e estável ou colonizar novas áreas e aumentar o tamanho de uma população invasora. Dessa forma, tivemos como objetivo avaliar a chuva de sementes da espécie exótica *Cryptostegia madagascariensis* Bojer em diferentes localidades, para observar também a influência do clima. Para tal, realizamos o estudo em três sítios de monitoramento permanente da espécie invasora localizados nos municípios cearenses de Caucaia, Granja e Jaguaruana. Os sítios estão divididos em sistemas com 25 parcelas permanentes, com exceção de Caucaia que apresenta apenas 24. As coletas foram realizadas neste ano de 2021, quando foi recolhido todo o material depositado nos coletores durante o ano de 2020. Após a coleta, o material recolhido dos coletores foi levado para o Laboratório de Experimentação Vegetal da Universidade Federal do Ceará (UFC) para triagem e determinação da abundância. Encontramos um total de 711 sementes, 281 em Caucaia, 246 em Jaguaruana e 184 em Granja (média de 16 sementes/parcela). Essas abundâncias não correspondem ao "ranking" de precipitação média anual das localidades (1040mm, 1283mm, 668mm, respectivamente), sugerindo que não há uma relação clara entre precipitação e a densidade de sementes encontradas.

Palavras-chave: Dispersão de sementes. Espécies exóticas. Fluxo de sementes. Variação climática.